



AMAMENTAÇÃO: AS DIFICULDADES DA AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA GESTAÇÃO

Kariny Mendes Leite Antunes, FSM, kariny_mendes@hotmail.com

Renata Livia Silva Fonseca, UFPB, renaliviamoreira@hotmail.com

Diego Thyciano Cezário dos Santos, FSM, d-mem100@hotmail.com

Natalia Nayane Neves Alexandre FSM, nathy_nayane251@hotmail.com

Vânia do Socorro Goes de Andrade, FSM, goes_vania@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Amamentação ou aleitamento materno, significa aleitar e nutrir seu filho com o leite que produz, e é de fundamental importância durante a maternidade. Apesar dos avanços nas taxas de aleitamento materno observados na última década, a situação do aleitamento materno exclusivo no Brasil encontram-se inferiores ao considerado ideal pela Organização Mundial da Saúde, sendo apenas 35% da população mundial infantil alimentada, exclusivamente, pelo leite materno dos 0 a 4 meses de idade. É importante destacar que o aleitamento materno sob livre demanda deve ser incentivado para garantir bem-estar, segurança e saúde da criança, pois o leite materno é considerado um alimento ideal, fortalecendo a manutenção do vínculo mãe e filho que se inicia na gestação. Inúmeras pesquisas mostram o efeito protetor do leite contra a mortalidade e morbidade infantil, assim como sua importância na construção do emocional do ser humano, assegurando, sua sobrevivência com qualidade de vida futura. No entanto, percebe-se que mesmo estando cientes da importância de amamentar, muitas mulheres não o fazem devido a dificuldades enfrentadas principalmente nos primeiros dias pós-parto, ou não conseguem manter a amamentação devido a problemas específicos ao aleitamento materno, tais como traumas mamários (fissuras mamilares, ingurgitamento, dor mamilar, mastite, etc.), bicos invertidos, monilíase, crenças (como a do leite fraco), freio lingual curto do bebê, má pega, dor, desconforto, entre outros. Por estas e outras razões, a amamentação exclusiva nos primeiros seis meses e manutenção da amamentação por pelo menos mais um ano e meio depois torna-se uma dificuldade



para muitas mães. O profissional de saúde deve identificar durante o pré-natal os conhecimentos, as experiências práticas, as crenças e a vivência social e familiar da gestante a fim de promover educação em saúde, garantindo a efetividade do aleitamento exclusivo. **OBJETIVO:** Descrever as dificuldades que as primigestas enfrentam ao amamentar na primeira gestação. **METODOLOGIA:** realizou-se uma pesquisa bibliográfica concernente à produção do conhecimento no campo das Ciências da Saúde, relacionadas com a temática e disponibilizadas em periódicos online da área da Saúde, no período de 2010 a 2013, realizada na base eletrônica, SciELO. Os descritores utilizados foram: dificuldade, amamentação e gestação. Os critérios de inclusão foram organizados considerando o número de publicação por ano, disponibilizado na íntegra em português. O universo de estudo foi constituído por 169 publicações, no qual proporcionou a aquisição de 37 artigos científicos que obedeceram aos critérios de inclusão. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Os resultados mostraram que 2013 foi o ano de maior produção com 32% (12 artigos), seguido do ano de 2011 com 30% (11 artigos), 2012 com 16% (6 artigos), 2010 com 22% (8 artigos). Conclui-se que no ano de 2013 houve um aumento no campo da pesquisa, mais a prevalência das dificuldades ao amamentar ainda é elevada, o que indica a necessidade de mais estudos na área para fortalecer o vínculo mãe-filho em busca da melhor saúde do recém nascido, bem como incentivo por parte dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Dificuldade, amamentação, gestação.